

Portugal em Chamas: A Incuria, a Incompetência e o Crime Numa Hecatombe Anunciada

Publicado em 2025-07-31 15:01:40



Portugal arde.

Arde o pinhal, arde o mato, arde o futuro.

E com ele arde também a esperança — sufocada entre labaredas de incúria, incompetência e crime.

Todos os verões, como uma missa negra repetida, assistimos ao mesmo ritual de desgraça: aldeias cercadas, idosos em fuga, bombeiros exaustos, e autoridades com discursos gastos.

Mas não é a natureza que está a falhar.

É o sistema.

É o país institucional que se demitiu de prever, planejar, agir.

É o crime organizado que lucra com a desgraça.

É a negligência transformada em política pública.

A Incuria:

Os relatórios de 2017 e 2018 dormem em prateleiras poeirentas dos gabinetes ministeriais.

A limpeza de matas é feita ao sabor da sorte — ou do compadrio.

As estradas sem corta-fogos, as zonas industriais coladas à floresta, os parques naturais esquecidos.

E ninguém é responsabilizado. Porque em Portugal, o esquecimento é um escudo e a memória um luxo.

A Incompetência:

Ano após ano, o mesmo guião:

- Aviões a chegar tarde.
- Meios dispersos, mal coordenados.
- Sistemas de comunicações falham quando mais se precisa.

- Milhões investidos — ou desviados — e o fogo vence sempre.

O Crime:

Sim, porque há interesses.

Há madeira a preço de cinzas.

Há projetos turísticos que precisam de “limpar terreno”.

Há empresas de segurança privada que surgem após o caos.

Há redes de incendiários pagos, que o sistema judicial raramente condena.

E o povo?

O povo apaga as brasas com lágrimas e mangueiras de jardim. Constrói casas que serão varridas de novo no próximo verão. Enterra os seus e ouve os mesmos discursos nas televisões — onde um ministro de fato impecável diz que “não podia ter sido evitado”.

Mas podia.

Podia, se houvesse visão.

Podia, se houvesse coragem.

Podia, se o país fosse governado por quem ama a terra, não por quem a vende em lotes.

Conclusão:

Os incêndios em Portugal não são apenas tragédias naturais. São crimes de omissão, são sinais de um país sem estratégia florestal, sem justiça eficaz e sem vergonha na cara.

Enquanto não se criminalizar a incúria, responsabilizar a

incompetência e dismantelar o lucro com a desgraça, Portugal continuará a arder — por fora e por dentro.

Porque a floresta queimada é também metáfora de um Estado que perdeu a alma e queima os seus vivos antes que estejam mortos.

Artigo de [Francisco Gonçalves](#) in Portugal a arder



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>



Carrossel de Artigos:

<https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos>

Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo - ao teu alcance.

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]